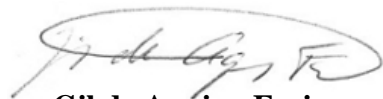


**Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Encontros Universitários 2009**

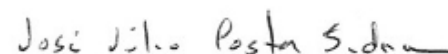
CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS ALCOÓLICOS DE ESPÉCIES DE OCIMUM SOBRE SALMONELLA CHOLERAESUIS E PSEUDOMONA AERUGINOSA do(s) autor(es) Cívita Teixeira de Sousa, Nadia Accioly Pinto Nogueira, Terezinha Feitosa Machado, Rita de Cassia Alves Pereira e Maria Goreti Vasconcelos Silva foi apresentado no XXVIII Encontro de Iniciação Científica realizado no período de 21 a 23 de Outubro de 2009.

Fortaleza, 18 de Novembro de 2009



Gil de Aquino Farias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



José Julio Costa Sidrim
Coordenador de Pesquisa

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS ALCOÓLICOS DE ESPÉCIES DE OCIMUM FRENTE SALMONELLA CHOLERAESUIS E PSEUDOMONA AERUGINOSA

99719401320

Cívita Teixeira de Sousa CPF:99719401320

Terezinha Feitosa Machado

Rita de Cassia Alves Pereira

Maria Goreti Vasconcelos Silva

Nadia Accioly Pinto Nogueira

Pseudomonas e *Salmonella* são bactérias Gram-negativas de grande importância clínica. A alta resistência a antibióticos e o grande arsenal de fatores de virulência das pseudomonas tornam difícil o tratamento das infecções causadas por essas cepas. As salmonelas são responsáveis pela maioria das doenças transmitidas por alimentos, chegando ao homem através da ingestão de águas e alimentos contaminados. O *Ocimum* (manjeriço) é uma planta muito popular no Brasil, pequenos produtores comercializam suas folhas para uso como aromatizante, condimento e na medicina popular. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano de extratos hidroalcoólicos a 10%, de folhas e flores de *O. gratissimum*, *O. purpuraceus*, *O. micranthum*, *Ocimum* sp e *O. selloi* sobre *Salmonella choleraesuis* subsp. *choleraesuis* ATCC 10708 e *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 9027. O potencial antimicrobiano dos extratos foi avaliado pelo método de difusão em Agar. Suspensões microbianas (10^8 UFC/mL) foram semeadas na superfície do ágar Mueller-Hinton com o auxílio de swabs estéreis. Aliquotas de 200µL de diluições binárias dos extratos foram adicionadas a poços de 10mm de diâmetro feitos no Agar. Após incubação a 36°C/18h foram medidos diâmetros dos halos de inibição formados. Todos os extratos foram capazes de inibir o crescimento das bactérias testadas, sendo os maiores potenciais antimicrobianos encontrados para os extratos de folhas de *O. gratissimum*, capazes de inibir o crescimento dessas cepas, até quando diluídos 256 vezes. O menor potencial antimicrobiano foi

constatado para o extrato de flores de *O. micranthum*, capaz de inibir o crescimento de *S. choleraesuis*, apenas quando concentrado. A cepa *S. choleraesuis* foi mais sensível que a cepa *P. aeruginosa*, exceto para os extratos de flores de *O. micranthum* e de folhas de *Ocimum sp.* Em geral, o potencial antimicrobiano dos extratos de folhas das espécies de *Ocimum* foi maior que o demonstrado pelos extratos de flores, exceto a espécie *O. selloi*.

Palavras chave: *S.choleraesuis*, *P. aeruginosa*, antimicrobiano